Aluno: 202009401554 - JULIANA POMPEU DA COSTA

Disciplina: CEL0466 - ASPECTOS ANTROPOLÓGICOS E SOCIOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO

Matéria:

	Carga Horária Total	Carga Horária Semanal
Teórica:	44	2
Prática:	0	0
Campo:	22	1
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	0	0

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 4512 - LETRAS - LIBRAS - LÍNGUA PORTUGUESA

Versão Plano de Disciplina: 5 **Vigência:** 26/09/2022 Até o momento

1.Contextualização:
APROVADO

2.Ementa:
Formação Acadêmica: O docente deve possuir graduação em Ciências Sociais ou áreas afins, Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e/ou Doutorado) Ciências Socais ou em áreas interdisciplinares. Perfil Docente: Por se tratar de uma disciplina de início de curso, o professor deverá possuir excelência acadêmica, aliada a alta competência comunicativa, capacidade de interação e motivação, bem como habilidade específica para lidar com as dificuldades e diversidades de condições acadêmicas inerentes ao aluno de início de curso. O professor de períodos iniciais do curso deve incentivar os estudantes nesse relevante momento, enfatizando a importância de estudar diariamente, se preparar para as aulas, utilizando os vários recursos disponíveis para acesso aos conteúdos, aos Planos de Aula, assim como efetuar a leitura do material didático. Deve-se ainda estimular os estudantes à leituras complementares e pesquisa. É necessário que o docente domine as metodologias inerentes à educação por competências (conhecimentos, habilidades, atitudes e valores), bem como às inovações tecnológicas na área da educação. O profissional deverá possuir conhecimentos teóricos e práticos, habilidades de comunicação em ambiente acadêmico, capacidade de interação e fluência digital para o uso das ferramentas de suporte ao ensino (SGC, webaula, BdQ e SIA). .

3.Objetivos Gerais:
A Contribuição da Antropologia para a Educação; Homem e Natureza; Cultural um Conceito fundamental; Diversidade Cultural e Educação; o Homem como Ser Social; a Contribuição das Pesquisas Socioantropológicas para a Educação; Surgimento das Ciências Sociais; Clássicos da Sociologia: o Émile Durkheim; Karl Marx e Max Weber; as Contribuições de Gramsci e Bourdieu; Relações Socioambientais: os desafios Contemporâneos.

4.Objetivos Específicos:
Avaliação O processo de avaliação será composto de três etapas, Avaliação 1 (AV1), Avaliação 2 (AV2)

SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

e Avaliação 3 (AV3). As avaliações poderão ser realizadas através de provas teóricas, provas práticas, e realização de projetos ou outros trabalhos, representando atividades acadêmicas de ensino, de acordo com as especificidades de cada disciplina. A soma de todas as atividades que possam vir a compor o grau final de cada avaliação não poderá ultrapassar o grau máximo de 10, sendo permitido atribuir valor decimal às avaliações. Caso a disciplina, atendendo ao projeto pedagógico de cada curso, além de provas teóricas e/ou práticas contemple outras atividades acadêmicas de ensino, estas não poderão ultrapassar 20% da composição do grau final. A AV1 contemplará o conteúdo da disciplina até a sua realização, incluindo o das atividades estruturadas. As AV2 e AV3 abrangerão todo o conteúdo da disciplina, incluindo o das atividades estruturadas. Para aprovação na disciplina o aluno deverá: 1. Atingir resultado igual ou superior a 6,0, calculado a partir da média aritmética entre os graus das avaliações, sendo consideradas apenas as duas maiores notas obtidas dentre as três etapas de avaliação (AV1, AV2 e AV3). A média aritmética obtida será o grau final do aluno na disciplina. 2. Obter grau igual ou superior a 4,0 em, pelo menos, duas das três avaliações. 3. Frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

5.Conteúdos:
BALIEIRO, Fernando de F. Aspectos antropológicos e sociológicos da educação. Rio de Janeiro: UNISEB, 2014. LARAIA, Roque de Barros. Cultura um conceito antropológico. 23. ed. São Paulo: Zahar, 2009.

6.Procedimentos de ensino
Sugestão: ARENDT, Hannah. Eichmann em Jerusalém.: um relato sobre a banalidade do mal. São Paulo: Companhia da Letras, 2008. BOURDIEU, Pierre. Miséria do mundo. 5. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003. KRUPPA, Sônia Maria Portella. Sociologia da Educação. São Paulo: Cortez, 2005. MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. 12 ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2007. OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. O trabalho do antropólogo. 2. ed. São Paulo: Unesp, 2000.

7.Procedimentos de avaliação:
Nesta disciplina a avaliação contará com a realização de uma atividade Prática. O cumprimento da prática é avaliado sob a forma de conceito. À atividade prática soma-se a realização de uma avaliação na qual será atribuído grau de 0,0 (zero) a 10 (dez). Será considerado aprovado o aluno que obtiver nota igual ou superior a 6,0 (seis).

8.Bibliografia Básica:

9.Bibliografia Complementar:

SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202009401554 - JULIANA POMPEU DA COSTA

Disciplina: CEL0249 - EDUCAÇÃO ESPECIAL

Matéria:

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	44	2
Prática:	0	0
Campo:	22	1
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	0	0

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 4512 - LETRAS - LIBRAS - LÍNGUA PORTUGUESA

Versão Plano de Disciplina: 5 **Vigência:** 27/09/2021 Até o momento

1.Contextualização:

A disciplina de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva contribui para a formação teórica, prática, social, política e filosófica do educador por meio dos fundamentos epistemológicos, políticos e metodológicos visando conduzi-lo a uma atuação ética, crítica e competente em instituições de ensino e em outros espaços educativos, oferecendo os suportes necessários aos estudantes para uma educação emancipadora e democrática que respeite a diversidade humana.

2.Ementa:

Perspectivas históricas e conceituais da Educação Especial e da Educação Inclusiva. Pressupostos políticos, sociais e educacionais. Discussões ideológicas e éticas relativas à Educação Inclusiva. Marcos legais e Políticas Públicas no campo da Educação Inclusiva. Estudantes com deficiência e/ou com necessidades educacionais especiais. Diversidade e diferenças no contexto escolar. O Atendimento Educacional Especializado (AEE) e as Salas de Recursos Multifuncionais. Abordagens educacionais na educação inclusiva: didáticas, inovação e flexibilização do desenho curricular, estratégias de avaliação, tecnologias assistivas e comunicação alternativa. A Intersetorialidade na Educação Inclusiva. Perspectiva para a construção de uma cultura e uma sociedade inclusiva: parceria família, escola e sociedade. Tendências atuais da Educação Especial na perspectiva Inclusiva no âmbito nacional e internacional.

3.Objetivos Gerais:

Compreender e discutir as abordagens, estratégias e os suportes adequados à construção de uma prática docente na perspectiva da Educação Inclusiva, a partir dos dispositivos regulatórios legais nacionais e internacionais que fomentem o entendimento dos fundamentos teóricos, políticos e

SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

metodológicos que regem a educação em todos os sistemas educacionais do país como forma de garantir o direito à educação.

4.Objetivos Específicos:

1-Reconhecer a diversidade e as diferenças como fator enriquecedor do desenvolvimento humano;
2- Conhecer a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva em suas bases teóricas e epistemológicas;
3- Compreender o desenvolvimento do AEE aplicado às diferentes necessidades especiais nas Salas de Recursos Multifuncionais;
4- Desenvolver ações de flexibilização no desenho curricular, na avaliação e na construção do Plano Educacional Individualizado (PEI), para os alunos com deficiência e/ou com necessidades educacionais especiais;
5- Saber identificar as características, singularidades e demandas educacionais dos alunos com deficiência e/ou com necessidades educacionais especiais;
6- Identificar as tecnologias assistivas e de acessibilidade mais comuns na escola regular para os alunos com necessidades especiais;
7- Compreender a importância das parcerias Inter setoriais respeitando as fronteiras interdisciplinares.

5.Conteúdos:

UNIDADE I - Perspectiva Histórica da Educação Especial e da Educação Inclusiva
1.1 - A pessoa com deficiência na História: extermínio, segregação, assistencialismo, filantropia;
1.2 - O movimento de Integração ? modelo médico da deficiência
1.3 - O movimento de Inclusão ? modelo social da deficiência.
UNIDADE II - Diversidade e diferenças no contexto escolar.
2.1 - Diversidade, Diferenças.
2.2 - Discriminação e Preconceito intra e extraescolar
2.3 - A formação do professor frente ao Multiculturalismo
2.4 - O professor de sala de recursos e o ensino colaborativo
UNIDADE III- O paradigma de suportes na educação inclusiva
3.1- A rede de suportes para a educação inclusiva.
3.2 - Flexibilização no desenho curricular e no acesso ao currículo na educação inclusiva.
3.2- A avaliação na perspectiva da educação inclusiva
3.3- Recursos de Tecnologias Assistivas e de comunicação alternativa e aumentativa.

UNIDADE IV- O Atendimento Educacional Especializado para as diferentes categorias de deficiência
4.1- O AEE para o aluno com deficiência física.
4.2- O AEE para o aluno com deficiência visual
4.3- A educação do aluno com deficiência intelectual.
4.4- O bilinguismo e o processo de ensino-aprendizado do aluno com surdez.
4.5- O processo de educação do aluno com transtornos globais do desenvolvimento
4.6- O AEE para o aluno com altas habilidades e superdotação.

UNIDADE V- Projetos educacionais na escola inclusiva.
5.1- As linguagens da arte na educação inclusiva: música, artes plásticas, teatro, dança, entre outros.
5.2- Projetos educacionais inclusivos.

SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

5.3 - A parceria com a família
5.4 - A Construção de uma comunidade inclusiva

6.Procedimentos de ensino:

Aulas interativas, em ambiente virtual de aprendizagem, nas quais o conhecimento é exposto ao aluno de acordo com um desenho didático planejado para adequar o meio de entrega ao conhecimento particular da disciplina. Na sala de aula virtual, a metodologia de entrega de conteúdo contempla, além dos conceitos e temáticas das aulas propriamente ditas, leitura de textos pertinentes ao assunto, hipertextos, links orientados, estudos de caso, atividades animadas de aplicação do conhecimento, simuladores virtuais, quiz interativo, simulados, biblioteca virtual etc.

7.Procedimentos de avaliação:

Todas as atividades desenvolvidas nas aulas serão avaliadas de forma contínua, contemplando a participação, o interesse, o comportamento ético e a reflexão crítica do estudante.
Para aprovação na disciplina o aluno deverá:
1. Atingir resultado igual ou superior a 6,0,
2. Frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.
O processo de avaliação será composto de três etapas, Avaliação 1 (AV1), Avaliação 2 (AV2) e Avaliação 3(AV3).
As avaliações poderão ser realizadas através de provas teóricas, provas práticas, e realização de projetos ou outros trabalhos, representando atividades acadêmicas de ensino, de acordo com a especificidade da disciplina. A soma de todas as atividades que possam vir a compor o grau final de cada avaliação não poderá ultrapassar o grau máximo de 10, sendo permitido atribuir valor decimal às avaliações. A AV1 contemplará o conteúdo da disciplina até a sua realização, incluindo o das atividades estruturadas. As AV2 e AV3 abrangerão todo o conteúdo da disciplina, incluindo o das atividades estruturadas.
Para aprovação na disciplina o aluno deverá:
1. Atingir resultado igual ou superior a 6,0, calculado a partir da média aritmética entre os graus das avaliações, sendo consideradas apenas as duas maiores notas obtidas dentre as três etapas de avaliação (AV1, AV2 e AV3). A média aritmética obtida será o grau final do aluno na disciplina.
2. Obter grau igual ou superior a 4,0 em, pelo menos, duas das três avaliações.
3. Frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

8.Bibliografia Básica:

BUDEL, Gislaine Coimbra, MEIER, Marcos. Mediação da aprendizagem na educação especial. Curitiba: InterSaberes, 2014.
Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/5650

PINTOR, Nelma Alves Marques. Educação Inclusiva.. Rio de Janeiro: Seses, 2017.
Disponível em: http://repositorio.savaestacio.com.br/site/index.html#/objeto/detalhes/582D09F5-7282-4CD5-852A-EB1838F6E539

SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

ZILIOTTO, Gisele Sotta. Educação especial na perspectiva inclusiva fundamentos psicológicos e biológicos. Curitiba: InterSaberes, 2015.
Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/26899

9.Bibliografia Complementar:

AGUIAR, João Serapião de. Educação inclusiva: Jogos para o ensino de conceitos. Campinas: Papirus, 2016.
Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/26779

BELTHER, Josilda Maria (Org). Educação inclusiva. BH: Pearson, 2019.
Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/169209

FRELLER, Cintia Copit (et all). Educação inclusiva: percursos na educação infantil: laboratório de estudos sobre o preconceito LaEP. BH: Pearson, 2016.
Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/2736

KLEINA, Claudio. Tecnologia assistiva em educação especial e educação inclusiva. Curitiba: InterSaberes, 2014.
Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6118

MINETTO, Maria de Fátima. Currículo na Educação Inclusiva: entendendo este desafio. Curitiba: InterSaberes, 2014.
Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6204

SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202009401554 - JULIANA POMPEU DA COSTA

Disciplina: CEL0468 - FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO

Matéria:

	Carga Horária Total	Carga Horária Semanal
Teórica:	44	2
Prática:	0	0
Campo:	22	1
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	0	0

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 4512 - LETRAS - LIBRAS - LÍNGUA PORTUGUESA

Versão Plano de Disciplina: 5 **Vigência:** 10/02/2023 Até o momento

1.Contextualização:
APROVADO

2.Ementa:
Formação Acadêmica: Graduação: Licenciaturas em Filosofia ou Pedagogia Mestrado/Doutorado: Filosofia ou Educação Experiência Profissional: ExperiêncianaEducação Básica

3.Objetivos Gerais:
Temporalidade e a reflexão filosófica; o mundo helênico e suas formas de pensar e educar (do mito ao logos), poética, mito, política, sofística e as escolas do pensamento grego; cultura e filosofia medieval, os trovadores e as escolas monásticas; Renascimento e Iluminismo, a invenção do Estado, da escola e da universidade; democracia, escola e os desafios epistemológicos e políticos; desigualdades e educação brasileira na contemporaneidade.

4.Objetivos Específicos:
Avaliação O processo de avaliação será composto de três etapas, Avaliação 1 (AV1), Avaliação 2 (AV2) e Avaliação 3 (AV3). As avaliações poderão ser realizadas através de provas teóricas, provas práticas, e realização de projetos ou outros trabalhos, representando atividades acadêmicas de ensino, de acordo com as especificidades de cada disciplina. A soma de todas as atividades que possam vir a compor o grau final de cada avaliação não poderá ultrapassar o grau máximo de 10, sendo permitido atribuir valor decimal às avaliações. Caso a disciplina, atendendo ao projeto pedagógico de cada curso, além de provas teóricas e/ou práticas contemple outras atividades acadêmicas de ensino, estas não poderão ultrapassar 20% da composição do grau final. A AV1 contemplará o conteúdo da disciplina até a sua realização, incluindo o das atividades estruturadas. As AV2 e AV3 abrangerão todo o conteúdo da disciplina, incluindo o das atividades estruturadas. Para aprovação na disciplina o aluno deverá: 1. Atingir resultado igual ou superior a 6,0, calculado a partir da média aritmética entre os graus das avaliações, sendo consideradas apenas as duas maiores notas obtidas dentre as três etapas de avaliação (AV1, AV2 e AV3). A média aritmética obtida será o grau final do aluno na disciplina. 2. Obter

SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

grau igual ou superior a 4,0 em, pelo menos, duas das três avaliações. 3. Frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

5.Conteúdos:
CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. 12. ed. São Paulo: Ática, 2001. MARCONDES, Danilo. Iniciação à história da filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein. 6. ed. Rio de janeiro: Jorge Zahar, 2001. VENTURA, Magda Maria (org.). Educação e filosofia: interdependências viscerais. Rio de Janeiro: Estácio, 2014.

6.Procedimentos de ensino
Sugestão: FEARN, Nicholas. Aprendendo a filosofar em 25 lições. São Paulo: J. Zahar, 2004. NOVAES, Adauto (Org.). Olhar. São Paulo: Companhia das Letras, 2006. ADORNO, Theodor Wiesengrund. Educação e emancipação. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000. ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. Filosofia da educação. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2008. CHAUI, Marilena de Souza. Cultura e democracia: o discurso competente e outras falas. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2001. GILES, Thomaz Ransom. Filosofia da educação. São Paulo: Epu, 2003 .

7.Procedimentos de avaliação:
Nesta disciplina a avaliação contará com a realização de uma atividade Prática. O cumprimento da prática é avaliado sob a forma de conceito. À atividade prática soma-se a realização de uma avaliação na qual será atribuído grau de 0,0 (zero) a 10 (dez). Será considerado aprovado o aluno que obtiver nota igual ou superior a 6,0 (seis).

8.Bibliografia Básica:

CHAUÍ, Marilena de Souza. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 2001.

GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo (Org.). Que é filosofia da educação. Rio de Janeiro: DP & A, 2002.

MARCONDES, Danilo. Iniciação à história da filosofia: dos pré-socráticos à Wittgenstein.. Rio de Janeiro: J. Zahar,, 2001.

9.Bibliografia Complementar:

SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202009401554 - JULIANA POMPEU DA COSTA

Disciplina: CEL1331 - LÍNGUA PORTUGUESA

Matéria:

	Carga Horária Total	Carga Horária Semanal
Teórica:	66	3
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	0	0

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 4512 - LETRAS - LIBRAS - LÍNGUA PORTUGUESA

Versão Plano de Disciplina: 6 **Vigência:** 26/09/2022 Até o momento

1.Contextualização:
A língua portuguesa é estratégica, não só para todas as outras disciplinas, mas também para aquisição do conhecimento. A habilidade verbal, quer na fala, quer na escrita, é requisito para o exercício profissional.
Integra todos os primeiros períodos de todos os cursos universitários de graduação. É fundamental, então, que a disciplina seja ministrada por profissionais qualificados, capazes de considerar a dimensão do ensinamento para além do que se pretende na formação de professores de Letras, que estes terão outras oportunidades de estudar a língua, mas os alunos de outros cursos, não!
Esta é a única oportunidade que lhes é oferecida para todos eles reunidos. O estudo da língua portuguesa há de contemplar diversos registros, sem privilegiar, mas sem esquecer, suas manifestações literárias referenciais, incluindo amostras de poesia do cânone ou ainda fora dele, do cancioneiro nacional e da prosa, sejam excertos de crônica, ensaio, conto, ou romance e trechos selecionados da mídia, na forma de frases, ditos, áudios e imagens, paradas ou em movimento.
A disciplina de Língua Portuguesa é, também, uma das formas de se atender à necessidade de tratar transversalmente as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Etnicorraciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena e, ainda, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Isso se dá por meio da abordagem dos aspectos socioculturais da linguagem e da leitura de textos literários e não literários que contêm temáticas relacionadas com as Relações Etnicorraciais e os Direitos Humanos.

2.Ementa:
LINGUAGEM E LÍNGUA - CONCEITOS; NORMA CULTA E VARIAÇÃO LINGUÍSTICA; TEXTO E DISCURSO; DIFICULDADES GRAMATICAIS; A LÍNGUA NO AMBIENTE PROFISSIONAL.

3.Objetivos Gerais:

SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

? Desenvolveracompetêncialeitoraeacapacidadeparaaescritaàluzdasperspectivasdeestudos cognitivosegramaticais; ?
Desenvolveracapacidadedelocalizarinformaçõesrelevantesdotextoparaentendimentoda mensagem.

4.Objetivos Específicos:
Identificarebuscaradequaçãoadiferentesmodalidadeseregistrosdalínguaportuguesa; ?
Identificaraintencionalidade(mensagem)presenteemdiferentestextosecontextosapartir doestudodosdiferenteselementoslinguísticos; ?
Identificar,interpretar,analisartextosdemúltiplosgênerosediferentestipologias; ?
Produzirtextosaplicandoosconhecimentosadquiridos.

5.Conteúdos:
UnidadeI-USOSDALÍNGUA.RECUPERAÇÃODASINFORMAÇÕESDOTEXTO
1.1Linguagem,Língua,Sistemaenorma.Falaeescrita.Registrosformaleinformal.
1.2Adequaçãovocabular.Variaçãolinguística.Otexto:conceitoemecanismosdeconstrução. Hipertexto.
1.3Identificaçãodoobjetivodamensagem.Áreadereferência,estruturaerecursoslinguísticose gramaticais.
UnidadeII-PROCESSAMENTODALEITURA.COMPREENSÃOEINTERPRETAÇÃODE TEXTOS
2.1Habilidadesdeleitura:identificaçãodasmarcaslinguísticaserelaçõessintático-semânticas.
2.2Reconhecimentodotópicodotexto,ideiaprincipal,tema,conflitocentral.
2.3Relaçõesentreotextoerecursossuplementares(gráficos,tabelas,desenhos,fotosetc.).
2.4Relaçõesdotextocomaspectossocioculturais(relaçõesétnico-raciaiseculturaafro-brasileira, políticadeeducaçãoambientaledireitoshumanos. UnidadeIII-REFLEXÃOSOBREFORMAECONTEÚDO
3.1Validaçãooureformulaçãosobreoconteúdodotexto.
3.2Articulaçãodeconhecimentodemundoeinformaçõestextuais.Inferênciassemânticase pragmáticas.Pressuposição. 3.3Identificaçãodeambiguidades,implícitos,ironias,sentidosfiguradosetc.

6.Procedimentos de ensino
Aulasinterativas,emambientevirtualdeaprendizagem,nasquaisoconhecimentoéexpostoaoalunode acordocomumdesenhodidáticoplanejadoparaadequaromeiodeentregaaoconhecimentoparticular dadisciplina.Nasaladeaulavirtual,ametodologiadeentregadeconteúdocontempla,alémdos conceitosetemáticasdasaulaspropriamenteditas,leituradetextospertinentesaoassunto,hipertextos, linksorientados,vídeos,estudosdecaso,atividadesanimadasdeaplicaçãodoconhecimento, simuladoresvirtuais,quizinterativo,simulados,bibliotecavirtualetc.

7.Procedimentos de avaliação:
Nesta disciplina, o aluno será avaliado pelo seu desempenho nas avaliações (AV ou AVS), sendo a cada uma delas atribuído o grau de 0,0 (zero) a 10,0 (dez). O discente conta ainda com uma atividade sob a forma de simulado, que busca aprofundar seus conhecimentos acerca dos conteúdos apreendidos, realizada online, na qual é atribuído grau de 0,0 (zero) a 2,0 (dois). Esta nota poderá ser somada à nota de AV e/ou AVS, caso o aluno obtenha nestas avaliações nota mínima igual ou maior do que 4,0 (quatro). Os instrumentos para avaliação da aprendizagem constituem-se em diferentes níveis de complexidade e cognição, efetuando-se a partir de questões que compõem o banco da disciplina. O aluno realiza uma prova (AV), com todo o conteúdo estudado e discutido nos diversos materiais que compõem a disciplina. Será considerado aprovado o aluno que obtiver nota igual ou superior a 6,0 (seis). Caso o aluno não alcance o grau 6,0 na AV, ele poderá fazer uma nova avaliação (AVS), que abrangerá todo o conteúdo e cuja nota mínima necessária deverá ser 6,0 (seis). As avaliações serão realizadas de acordo com o calendário acadêmico institucional.

8.Bibliografia Básica:

SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Maria Beatriz Gameiro. Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: SESES
Disponível em: http://portaldoaluno.webaula.com.br//repositorio/LD1571.pdf

Silvia Vieira & Silvia Brandão. Ensino de Gramática: descrição e uso. São Paulo: Contexto
Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/1256

Vanda Maria Elias. Ensino de Língua Portuguesa: oralidade, escrita e leitura. São Paulo: Contexto
Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3456

9.Bibliografia Complementar:

Ataliba T. de Castilho e Vanda M. Elias. Pequena Gramática do Português Brasileiro. São Paulo: Contexto
Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/24365

Célia Moraes de Castilho. Fundamentos sintáticos do português brasileiro. São Paulo: Contexto
Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3476

Marco Antonio Martins, Silvia Rodrigues Vieira e Maria Alice Tavares. Ensino de Português e Sociolinguística. São Paulo: 2014
Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22535

Rodolfo Ilari e Renato Basso. O português da gente: a língua que estudamos, a língua que falamos. São Paulo: Contexto
Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/1263

Thelma Guimarães. Comunicação e Linguagem. São Paulo: Pearson Education do Brasil
Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3053

Um ou mais parâmetros não foram especificados para o sub-relatório, 'PorDisciplina', localizado em: /SIAReports/cfa0043b.

SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS